

## SIMPÓSIO AT188

### REFLEXÕES SOBRE A ESTRUTURA RETÓRICA E LÉXICO-GRAMATICAL DO GÊNERO RESENHA

NASCIMENTO, Aline Moreira da Fonseca  
Universidade Estadual de Goiás  
UEG – Câmpus Cora Coralina – Cidade de Goiás  
[moreiraeduardo05@gmail.com](mailto:moreiraeduardo05@gmail.com)

ASSIS, Eleone Ferraz de  
Universidade Estadual de Goiás  
UEG – Câmpus Cora Coralina – Cidade de Goiás  
[leo.seleprot@gmail.com](mailto:leo.seleprot@gmail.com)

**Resumo:** A resenha, segundo Motta-Roth e Hendges (2010), é um gênero, notadamente, produzido na Universidade. Assim, a compreensão da estrutura retórica desse gênero, em face da sua organização retórica, se torna uma tarefa indispensável para o professor universitário, por permitir a ampliação das habilidades dos alunos para a produção desse gênero e a possibilidade de mapeamento das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos nessa atividade. Este artigo concerne a um recorte de uma dissertação cujo escopo é a investigação/descrição das divergências, das fugas e dos desvios nas resenhas dos acadêmicos, tanto no nível da organização retórica como dos elementos formais que sinalizam essa organização no nível léxico-gramatical. Os seguintes autores embasam este trabalho: Bakhtin (2011), Bezerra (2001, 2011), Bezerra, Biasi-Rodrigues, Cavalcante (2009), Motta-Roth e Hendges (2010). A investigação incidirá sobre um corpúsculo de quarenta resenhas produzidas, seguindo o modelo CARS (SWALES, 1990), por alunos do 6º e 8º período do Curso de Letras. A base metodológica constituir-se-á de uma pesquisa qualitativo-quantitativa, em que se busca descrever as divergências, as fugas e os desvios em relação ao padrão associado à normalidade do gênero. Visa apresentar uma proposta de análise descritivo-reflexiva acerca das dificuldades dos alunos na produção das resenhas. Para tanto, propõe-se indicar, de forma concisa, apontamentos importantes quanto à escolha prototípica do gênero e às escolhas léxico-gramaticais.

**Palavras-chave:** Gêneros acadêmicos; resenhas; estrutura retórica; organização léxico-gramatical.

**Abstract:** The review, according to Motta-Roth and Hedges (1996), is a genre notably produced at the University. Based on this point, it is possible to affirm that the understanding of the rhetorical structure of this genre becomes an indispensable task for the university professor. Thus, the understanding of how it can organize itself rhetorically will enable the teacher to expand the students' abilities to produce this genre, as well as to enable him to map the difficulties that the academics present in their production. This article aims to present a section of the dissertation that proposes to investigate / describe the divergences, fugues and deviations in the academic reviews, both at the level of the rhetorical organization and the formal elements that signal this organization at the lexical-grammatical level. For this, this research will be based on Bakhtin (1995, 2011), Bezerra (2001, 2010), Biasi-Rodrigues (2009), Motta-Roth and Hedges (2010). For the investigation, a corpus of 40 reviews will be selected, following the CARS model (SWALES, 1990), by students of the 6th and 8th Period of the Literature Course. As for the methodological basis, a qualitative-quantitative research will be carried out, trying to describe the divergences, the fugues and the deviations in relation to the standard associated to the normality of the genre. It is intended to present a proposal of a descriptive and reflective analysis about the difficulties of the students in the production of the reviews. Therefore, it is proposed to indicate, in a concise way, important notes regarding the prototypical choice of the genus and the lexical-grammatical choices.

**Keywords:** Academic genres; reviews; rhetorical structure; lexical-grammatical organization.

## Introdução

Os estudos de gênero têm tido grande destaque nas pesquisas na contemporaneidade e a análise descritiva de gênero tem sido responsável por grandes contribuições nos estudos da linguagem. Com base nesse pressuposto, propõe-se fazer uma análise descritiva do gênero resenha, em que se objetiva investigar as divergências, as fugas e os desvios em textos produzidos no espaço universitário, contando, para isso, com o auxílio do diretor, docentes e discentes.

O propósito é contribuir com os resultados da análise descritiva de gênero, enriquecendo as pesquisas de outros autores que atuam com o modelo CARS de John Swales (1990), na demonstração da organização retórica do gênero, mediante a utilização do *software* WordSmith Tools. Essa

ferramenta é aplicada por Tony Beber Sardinha (2004), um estudioso da Linguística de córpus, que a utiliza para análise dos aspectos léxico-gramaticais.

O ambiente é o da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Jussara, e o alvo, discentes do 6º e 8º períodos do Curso de Letras, dos quais serão coletadas quarenta resenhas para compor o córpus de investigação. Para a análise descritiva a ser realizada, propõe-se utilizar o modelo CARS (*Create a research space*), que em português significa criar um espaço de pesquisa (SWALES, 1990). A ferramenta computacional para a análise léxico-gramatical será o *software* WordSmith Tools, versão 7.0, por permitir distribuir informações relevantes acerca dos aspectos léxico-gramaticais e por colocar à disposição do analista, segundo Sardinha (2004), uma série de recursos que, se bem empregados, são poderosos na análise de vários aspectos da linguagem. Cabe salientar que esse programa possibilitará o estudo das escolhas léxico-gramaticais nas resenhas (SARDINHA, 2004; ASSIS, 2017).

O estudo fundamentar-se-á em autores como: Araújo (1996), Biasi-Rodrigues (1998), Biasi-Rodrigues, Araújo e Sousa (2009), Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2004), Miller (1984), Motta-Roth (1995), Motta-Roth e Hendges (2010), Santos (1995) e Swales (1990, 2004).

A investigação dos textos será pautada ainda na Linguística de Córpus (SARDINHA, 2004), visto que essa se ocupa da coleta e da exploração de *corpora* e dedica-se à exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador. Como afirma Sardinha (2004, p. 29), “o córpus deve ser adequado aos interesses do pesquisador, que deve ter uma questão a investigar”.

## 1. Aporte teórico

### 1.1 A resenha

Muitos são os gêneros que fazem parte do contexto acadêmico. Contudo, como referido anteriormente, será enfatizado aqui o gênero resenha, por ser muito solicitado dentro da universidade como forma de avaliação de aprendizagem das habilidades de leitura e escrita dos alunos no ensino superior, além do fato de inexistir pesquisas que abordem sobretudo as divergências, fugas e desvios em resenhas acadêmicas.

Cabe assinalar, conforme Bezerra, Biasi-Rodrigues e Cavalcante (2009), que na prática do ensino superior a produção de resenhas estimula os estudantes a saberem argumentar, o que contribui para seu crescimento intelectual e a formação de conhecimentos, enfim, colabora para que sejam críticos e criativos em sua escrita acadêmica.

## 1.2 Estrutura retórica

A organização retórica, sobretudo do gênero resenha, constitui-se da descrição do objeto de pesquisa. Um dos objetivos é observar a estrutura de cada resenha com base em uma forma prototípica ou forma padrão.

Nas resenhas escolhidas, de obras de distintas disciplinas do curso, observar-se-á a organização retórica dos textos, evidenciando as amostras em um quadro descritivo. A descrição de organização retórica das resenhas será feita estabelecendo-se um padrão, em que se separam as unidades e subunidades, para exploração das seguintes ações: introduzir, resumir, criticar, concluir e analisar a obra. Segundo Bezerra (2001), a estrutura retórica se dá por meio de exemplares de gênero, que assumem a forma de *moves*, que no caso são unidades maiores, e *steps*, que são subunidades dos *moves*.

A ocorrência de desvios, divergências ou fugas em relação à organização retórica das resenhas é, portanto, o escopo de pesquisa.

### 1.3.2 Estrutura léxico-gramatical e procedimento para análise de dados

A estrutura léxico-gramatical corresponde à análise dos marcadores ou rótulos discursivos utilizados nas resenhas pelos alunos. A incidência do uso de um ou de outro rótulo discursivo pode indicar determinada postura do resenhador. Os rótulos discursivos indicam as estratégias de referência, articulação e organização dos discursos (FRANCIS, 1994) nas resenhas. Também a investigação da utilização de marcadores metadiscursivos (MOTTA-ROTH, 1995) se faz pertinente.

A segmentação de resenhas foi estabelecida por Swales (1990) como procedimento para distribuição das informações nas unidades ou subunidades dos textos. Portanto, a análise descritiva de gênero se dá por meio da segmentação. As resenhas a serem analisadas são do tipo críticas, tendo em vista que se trata de produções de alunos já capazes de desenvolver esse gênero e de dar a sua opinião sobre um livro ou capítulo de livro.

Aprovada pelo Comitê de Ética, a pesquisa foi facilitada pelos docentes que atuam nas turmas, que se prontificaram a solicitar as resenhas, e posteriormente pelos discentes, que autorizaram a utilização dos textos, colocando-os à disposição da pesquisadora.

A Figura 1, a seguir, apresenta o modelo CARS de Swales (1990), adaptado para duas versões: a de Motta-Roth (1995) e a de Araújo (1996).

### Figura 1 – Modelo de CARS

---

**Move 1** – Estabelecendo o campo de pesquisa  
**Move 2** – Sumarizando pesquisas prévias  
**Move 3** - Preparando a presente pesquisa  
**Move 4** – Introduzindo a presente pesquisa

---

Fonte: Modelo CARS (ARAÚJO, 1996, p. 24).

Por conseguinte, na descrição do gênero resenha crítica acadêmica em Língua Portuguesa para este trabalho serão utilizadas ambas as versões, para verificação da presença da forma prototípica, segundo Motta-Roth (1995), e

para análise e comparação dos textos coletados, conforme propõe Araújo (1996).

Além disso, procurar-se-á analisar os aspectos léxico-gramaticais em relação à rotulação meta(discursiva) e às estratégias de referenciação utilizados ao longo do texto.

## Palavras Finais

A proposta de trabalho apresentada destaca o modelo de CARS e o *software* WordSmith Tools como fundamentais na análise descritiva do gênero, no intuito de perceber como os elementos do texto são organizados pelos acadêmicos.

Com a análise proposta, as reflexões realizadas poderão indicar formas de trabalho com esse gênero na Universidade e ainda contribuir com suporte teórico-metodológico para os professores trabalharem em sala de aula.

## Referências

ARAÚJO, A. D. *Lexical signalling: a study of unspecific: nouns in book reviews*. 1996. Tese (Doutorado) – UFSC, Florianópolis, 1996. Disponível em <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/77763>. Acesos em: 20 maio 2019.

ASSIS, Eleone Ferraz de. *Iconicidade lexical: o insólito em "Sombras de Reis Barbudos"*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2017.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BEZERRA, Benedito Gomes. *A distribuição das informações em resenhas acadêmicas*. 2001. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Linguística pela Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2001.

BEZERRA, Benedito Gomes. Agrupamentos de gêneros: discutindo terminologias e conceitos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 7, 2011, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2011. p. 602-610.

BEZERRA, Benedito Gomes; BIASI-RODRIGUES, Bernadete; CAVALCANTE, Mônica Magalhães (Org.). *Gêneros e seqüências textuais*. Recife: Edupe, 2009.

BIASI-RODRIGUES, Bernadete. *Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações*. 1998. Tese (Doutorado) – UFSC, Florianópolis, 1998.

BIASI-RODRIGUES, Bernadete; ARAÚJO, Júlio César; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de (Org.). *Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FRANCIS, Gill. Labelling discourse: an aspect of nominal-group lexical cohesion. In: COULTHARD, Malcolm (Ed.). *Advances in written text analysis*. London: Routledge, 1994. p. 83-101.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MILLER, Carolyn. Genre as social action. *Quartely Journal of Speech*, v. 70, p. 151-157, 1984.

MOTTA-ROTH, Désirée. *Rhetorical features and disciplinary cultures: a genre-based study of academic book reviews in linguistics, chemistry and economics*. 1995. Tese (Doutorado) – UFSC, Florianópolis, 1995.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SANTOS, Mauro Bittencourt dos. *Academic abstracts: a genre analysis*. 1995. Dissertação (Mestrado) – UFSC, Florianópolis, 1995.

SARDINHA, Tony Beber. *Linguística de corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.

SWALES, John. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge UP, 1990.

SWALES, John. *Genre analysis: research genres: explorations and applications*. Cambridge: Cambridge UP, 2004.